



Viver Porto de Mós

PUBLICAÇÃO MUNICIPAL

- 01 – em entrevista
- 03 – cultura
- 06 – biblioteca
- 08 – social e juventude
- 11 – educação
- 14 – ambiente
- 17 – aconteceu
- 18 – destaque
- 22 – em entrevista
- 24 – sugestões de lazer
- 26 – em entrevista
- 28 – desporto
- 32 – obras
- 36 – economia
- 37 – sensibilização

ANO IV - N.º 7
Junho 2011



Porto de Mós Visite Passeie Caminhe Conheça Desfrute Percorra Aprenda Sinta Viva Saboreie Relacione-se
 Porto de Mós Visite Passeie Caminhe Conheça Desfrute Percorra Aprenda Sinta Viva Saboreie Relacione-se
 Porto de Mós Visite Passeie Caminhe Conheça Desfrute Percorra Aprenda Sinta Viva Saboreie Relacione-se
 Porto de Mós Visite Passeie Caminhe Conheça Desfrute Percorra Aprenda Sinta Viva Saboreie Relacione-se
 Porto de Mós Visite Passeie Caminhe Conheça Desfrute Percorra Aprenda Sinta Viva Saboreie Relacione-se
 Porto de Mós Visite Passeie Caminhe



Este Boletim é publicado numa data em que muito haveria para dizer. Coincide com profundas alterações de natureza governamental e coincide com novas e apertadas restrições impostas pela União Europeia, prevendo-se uma conjuntura menos fácil para os tempos que se aproximam.

Não querendo minimizar estas circunstâncias, prefiro, no entanto, abordar questões que mais directamente dizem respeito, a todos nós, Portomosenses.

Assim, e na senda do desenvolvimento concelhio, falar do que gosto é falar das várias infra-estruturas e equipamentos que estão em fase adiantada de construção ou conclusão, projectos capazes de ancorar estratégias de desenvolvimento local, decisivos, direi mesmo, para a promoção e crescimento sustentado do nosso concelho.

Referindo apenas alguns, destacaria, ao nível do ambiente, a continuação da ampliação da rede de saneamento concelhio, com destaque para as vilas do Juncal e de Mira de Aire. Ao nível do desenvolvimento económico, a construção da 3.ª fase da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós, com ligação ao IC2. Ao nível do turismo e lazer, a construção do Parque Verde da Vila e da Ecopista, na antiga linha de caminho-de-ferro da Bezerra. Ao nível da valorização do território, a requalificação das Avenidas, na sede do concelho, ao nível da educação, e em concurso público, o Pólo Escolar das Pedreiras e a conclusão da ampliação da Escola de 1.º ciclo de São Jorge, ao nível das acessibilidades, o alargamento da Ponte de Rio Alcaide, a construção do IC9 e IC2, sendo estes últimos da responsabilidade de outras entidades, mas que têm contado com forte empenho do Município.

Um conjunto diversificado de obras, consideradas estruturantes e de potencial reforço da actividade económica e da competitividade do concelho e conseqüente melhoria das condições de vida de quem cá vive e de quem nos visita. Vários projectos que, de algum modo, têm o objectivo de promover o desenvolvimento, assentes em visões territoriais multidisciplinares, satisfazendo aspirações locais.

Porto de Mós, com os seus 260 Km², reveste-se de uma grande diversidade e heterogeneidade de situações, algumas ainda por resolver. Conscientes de que não há soluções milagrosas, fortemente condicionados pela redução das receitas do Orçamento de Estado, do IMT, da Derrama e das diversas taxas municipais e pela decisão em mantermos o IMI mais baixo do país e numa fase em que o recurso a fontes de financiamento se encontra muito dificultado, procurando, ainda, resistir ao aumento das tarifas e taxas municipais, o que seria bastante penalizante para a nossa economia, torna-se difícil, para já, perspectivar o futuro.

Contudo, não desistiremos de procurar cumprir os objectivos, sendo necessário, para tal, o rigor e, sobretudo, a acção. Como alguém já disse: "O Homem tem de ser obreiro num mundo onde ainda há muito por fazer".

Para terminar, vêm aí as Festas de São Pedro. Vivam Porto de Mós e o muito que este concelho tem para desfrutar.

Apareçam por cá!

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Salgueiro', written in a cursive style.



CASA DOS MATOS A ARTE DE BEM RECEBER ENTRE SERRAS

Ambiente acolhedor, paisagem deslumbrante e um vasto programa de actividades. Esta é a oferta que a família Anastácio disponibiliza, actualmente, com o espaço *Casa dos Matos* – Turismo de Natureza, na aldeia de Alvados, coração do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, e que se prepara agora para alargar, com a concretização de um novo projecto que promete “mexer com os sentidos e, sobretudo, com as sensações”. Numa fase avançada de construção, o *Hotel Rural – Cooking & Nature*, abrirá portas no final do ano e constituir-se-á como um “local especial para ficar!” Fique atento!

Quem é a família Anastácio?

A nossa família, para além de não ter raízes em Alvados, também não possuía uma relação com o turismo. Somos ambos licenciados em Engenharia, em áreas que pouco ou nada têm a ver com o turismo. O turismo é uma paixão com 7 anos, complementar às nossas actividades profissionais e que resulta do nosso prazer em receber. Recebemos hóspedes de vários pontos do país e de toda a Europa e consideramos isso um factor de enriquecimento pessoal e profissional.

Porquê Alvados?

O vale de Alvados é um dos vales mais bonitos de Portugal. Para além de um fantástico enquadramento paisagístico, temos um interessante património natural e cultural que procuramos valorizar. Esta região talvez não tenha a notoriedade de outras, mas sem dúvida que tem um enorme potencial. Importa, por isso, que todos os agentes se organizem e façam um trabalho de qualidade, assente numa estratégia forte e bem desenhada. Algo que em nossa opinião está por fazer.



Casa dos Matos, uma oferta diferente?

A Casa dos Matos procura não ser um simples local para dormir, mas sim um local especial para ficar. Procuramos interagir com os agentes locais e promover a descoberta do riquíssimo património do PNSAC. Quando confirmamos as reservas com os nossos hóspedes acrescentamos sempre a frase "traga um livro para ler e sapatos para caminhar". Mas melhor que a nossa opinião é a opinião dos nossos hóspedes, disponível em vários sítios na internet e agora, também, na nossa recente página, no *facebook*.

Como tem sido a experiência no ramo do turismo em espaço rural?

Tem sido muito positiva, razão pela qual estamos a investir num novo projecto em Alvados.

Hotel Rural – *Cooking & Nature* – Um novo conceito?

Mais do que um hotel, o *Cooking & Nature* será um aprofundamento do conceito "special place to stay" da Casa dos Matos, com um vasto conjunto de inovações sobre as quais preferia, nesta altura, não me alongar e guardar algumas surpresas para a inauguração que está marcada para o dia 11.11.2011, se possível às 11 horas e 11 minutos.

Podemos afirmar que este novo projecto, pelas suas características e pela sua envolvimento desperta (apela) os (aos) sentidos?

Será um espaço com apenas 12 quartos que comunicará a todo o momento com os hóspedes, mexendo com os seus sentidos mas, sobretudo, com as suas emoções. ■

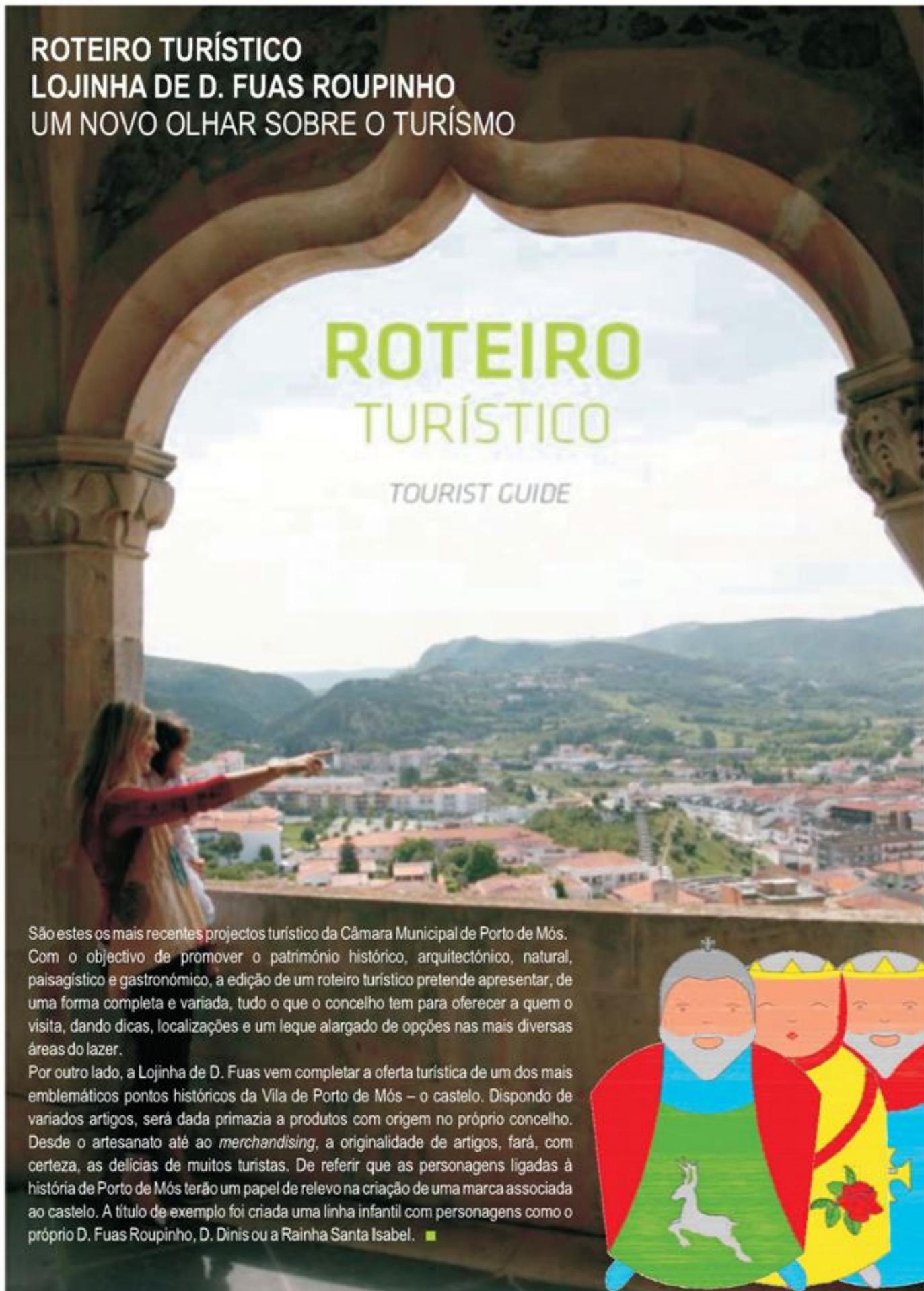




ROTEIRO TURÍSTICO LOJINHA DE D. FUAS ROUPINHO UM NOVO OLHAR SOBRE O TURISMO

ROTEIRO TURÍSTICO

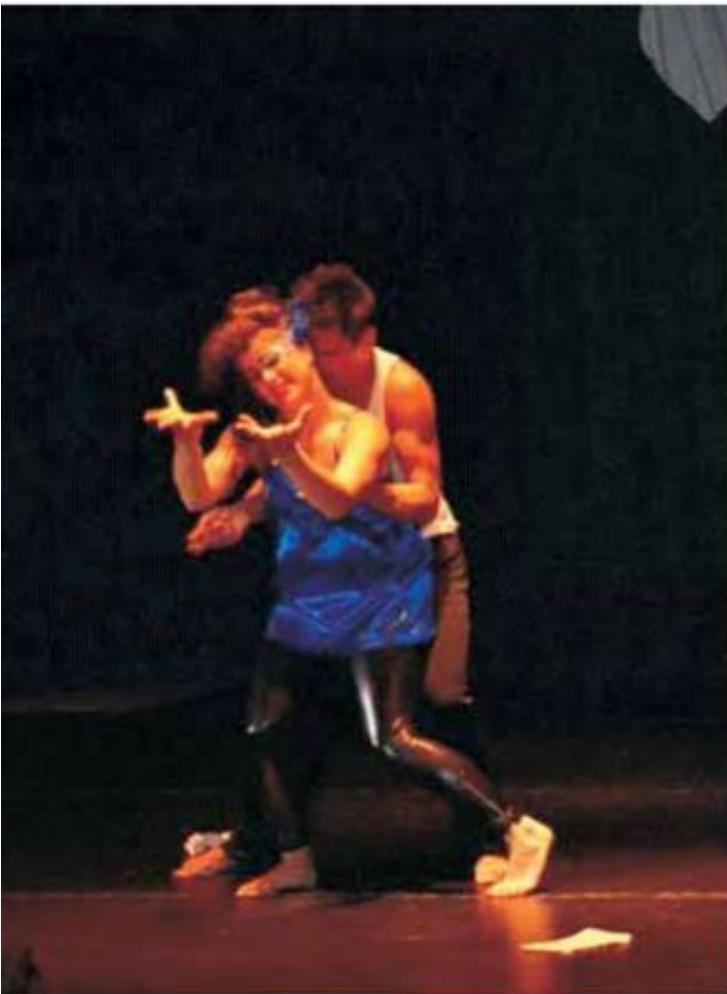
TOURIST GUIDE



São estes os mais recentes projectos turístico da Câmara Municipal de Porto de Mós. Com o objectivo de promover o património histórico, arquitectónico, natural, paisagístico e gastronómico, a edição de um roteiro turístico pretende apresentar, de uma forma completa e variada, tudo o que o concelho tem para oferecer a quem o visita, dando dicas, localizações e um leque alargado de opções nas mais diversas áreas do lazer.

Por outro lado, a Lojinha de D. Fuas vem completar a oferta turística de um dos mais emblemáticos pontos históricos da Vila de Porto de Mós – o castelo. Dispondo de variados artigos, será dada primazia a produtos com origem no próprio concelho. Desde o artesanato até ao *merchandising*, a originalidade de artigos, fará, com certeza, as delícias de muitos turistas. De referir que as personagens ligadas à história de Porto de Mós terão um papel de relevo na criação de uma marca associada ao castelo. A título de exemplo foi criada uma linha infantil com personagens como o próprio D. Fuas Roupinho, D. Dinis ou a Rainha Santa Isabel. ■





TEATREMOS 6º FESTA DO PALCO, ORDEM PARA "TEATRAR"

Porto de Mós acolheu mais um Festival de Teatro – Teatremos, que entrou em cena pela 6ª vez, no cine-teatro de Porto de Mós. A actividade, organizada pelo pelouro da cultura, decorreu de 15 a 19 de Junho e viu subir ao palco as peças “Auto da Barca do Inferno”, “Casados à Força”, “O Valente Gondalim”, “Um Dia a Boneca Sonhou” e “O Alto do Lume Brando”, interpretadas pelos grupos Núcleo de Teatro do IEJ, Trupêgo, Clube de Teatro e Música da EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua, Art e Manhas – Escola Secundária de Porto de Mós e Grupo de Teatro Meia Via, respectivamente.

Esta é uma iniciativa que pretende dar voz aos grupos que promovem o teatro no nosso concelho, permitindo-lhes demonstrar o seu trabalho e talento numa série de espectáculos, abertos ao público, que primam pela qualidade e dedicação, razão pela qual se verifica uma crescente adesão de espectadores ano após ano. Assim, fica aqui o mote: para o ano não deixe de assistir ao teatro que tem à porta de casa! ■





VEM DANÇAR 7 ANOS A DANÇAR EM PORTO DE MÓS

Pelo 7º ano consecutivo subiu ao palco o espectáculo mais aguardado do ano, o Vem Dançar – VII Mostra de Dança.

Este ano estiveram presentes 26 instituições provenientes de 13 municípios. Ao longo dos 4 dias de espectáculo passaram pelo palco do Vem Dançar um total aproximado de 521 bailarinos, que apresentaram 73 coreografias, nas mais variadas modalidades. Desde o ballet ao hip hop, houve ritmos para todos os gostos, num ambiente carregado de diversão e glamour. ■





Olá, bem-vindo, mais uma vez, à Biblioteca Municipal de Porto de Mós. Faço-lhe um convite: Gostava de saber como chego à sua biblioteca? Pois bem, Venha comigo conhecer o **CIRCUITO DO LIVRO!**



Posteriormente, o livro passa por um processo de registo. Em seguida, faz-se nova! Somos ferrados e carimbados.

A fase que se segue é a do tratamento técnico. Uma vida a tapa, para que sejam catalogados, indexados e classificados. Passa a existir!

Tudo começa assim: do conjunto de livros editados recentemente, etc. e outros como eu, somos seleccionados: pela novidade, pela temática, pela sugestão... e, depois, adquiridos.



Na Catalogação, é feita a descrição física do livro, o título, autor, editor, data...



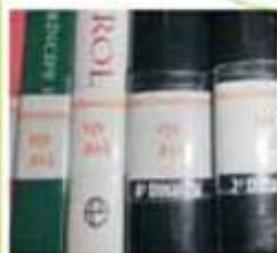
A classificação é outra das fases do tratamento técnico que passa pela atribuição dos livros em grandes áreas temáticas, como se de gavetas se tratasse!



Passa-se, em seguida, à indexação, ou seja, uma análise em termos de conteúdos, onde são descritos os assuntos, numa linguagem documental, muito específica. Por exemplo, se procura um livro sobre História de Portugal, os termos descritos para a sua identificação poderão ser "História" e "Portugal".



Por fim, é feita a estacção: a atribuição do código que permitirá a localização de cada livro, na respectiva estante, onde deverá ser armazénado para estar disponível ao utilizador.



E JA ESTÁ FINO O CIRCUITO.



Finalmente, a requisição já está pronta para que me leve, consigo, ao encontro do meu mundo cheio de sonhos e aventuras. Desfrute!



O processo de informatização das Bibliotecas do Município de Porto de Mós teve início no ano de 2005. Desde então, este trabalho insubstituível, é realizado todos os dias, por técnicos especializados em tratamento documental. Actualmente, as nossas bibliotecas do concelho possuem cerca de 40.000 títulos e o nosso objectivo futuro é colocar ao dispor dos nossos utentes um serviço de qualidade que os aproxime o mais possível das novas tecnologias, através do acesso ao nosso catálogo bibliográfico, por pesquisa local e/ou online. Este é um processo moroso, mas que constitui um passo muito importante no acesso à informação por parte dos utilizadores.

A BIBLIOTECA EXPÕE...



"Viajar sem limites..."

Agrup. Escolas de Porto de Mós; Grupo A
- 12.º C



"Rostos" – João Rodrigues



"Registos" – Pintura a óleo
Inês Lobo



Exposição colectiva – Lar e Centros de
Dia do Concelho

Agora que já conhece um pouco mais do funcionamento interno de uma biblioteca, apresento-lhes as diferentes actividades que desenvolvemos ao longo do último semestre!



NOVO CENÁRIO "A GRUTA DA PALAVRA"

Na última edição da Viver Porto de Mós, levantámos, um pouco, um véu do que viria a ser o nosso novo cenário. Depois de longas horas de trabalho, ficou concluído o nosso espaço da palavra, uma gruta, onde os ecos da imaginação se fazem agora ouvir pelas vozes de escritores, livros e leitores...



"A Herança de D. Filipa e D. João I" foi a história que se fez ouvir, pela voz da própria escritora, Vanda Furtado Marques, no novo cenário da Gruta da Palavra.

COMEMORAÇÕES...



Dia de São Valentim



Dia Mundial da Criança

ATELIÊS no sector Infanto – Juvenil





CARNAVAL DOS IDOSOS QUANDO A IDADE TAMBÉM É SINÓNIMO DE ANIMAÇÃO



Mais uma vez o *Carnaval dos Idosos* veio animar os idosos utentes das IPSS's do concelho, nesta quadra carnavalesca, desta vez no Clube Desportivo Ribeirense.

A tarde, com início às 14H00, contou com muita música, animação e folia entre os mascarados, que primaram pela originalidade e uso de materiais reciclados nos seus trajes.

Durante a tarde decorreu, ainda, um concurso de máscaras, de onde saíram vencedores: o Solar do Povo do Juncal com os Reis do Solar, no primeiro lugar; o Centro de Dia da Casa do Povo Alqueidão da Serra com os Salada de Fruta, em segundo lugar; e a Casa do Povo da Calvaria de Cima com as Noticias Itinerantes, no terceiro lugar.

Também a concurso estavam a Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós com os Funcionários da Santa Casa, a Associação Bem-Estar da Cruz da Légua com Historias da nossa História e o Abrigo Familiar Casa S. José com Farinha Tipo 65.

Para além destas associações estiveram, também, presentes no Carnaval dos Idosos o Centro de Apoio Social das Serras de Aire e Candeeiros e a Associação Amparo Familiar de Mira de Aire, num total de 138 idosos.

Depois do lanche e mais alguns pés de dança, a tarde terminou por volta das 17h00. ■

VAMOS FALAR DE ÁLCOOL FOI O DESAFIO ACEITE EM MIRA DE AIRE

Foi no dia 27 de Maio que Mira de Are acolheu a palestra "Vamos falar de álcool", organizada pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Porto de Mós e com a participação da Dra. Ana Feijão, do Instituto da Droga e Toxicodpendência de Coimbra – Unidade de Alcoologia. A palestra contou, também, com a apresentação de um recital de poesia, organizada pelos alunos do 12º ano da Escola Secundária de Mira de Aire e com uma sala cheia de interessados no que diz respeito ao alcoolismo, que assistiram atentamente ao colóquio. ■





DO RISCO DAS CRIANÇAS TODOS FALAM...

...E DO RISCO DOS PAIS, PROFESSORES, EDUCADORES, PSICÓLOGOS, TÉCNICOS DE SERVIÇO SOCIAL...?

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Porto de Mós organizou, no passado dia 6 de Abril, no Espaço Jovem de Porto de Mós um colóquio sobre o tema "Do risco das crianças todos falam...e do risco dos Pais, dos Professores, dos Educadores, dos Psicólogos, dos Técnicos de Serviço Social...?" desenvolvido pelo Doutor Nuno Colaço, Psicólogo Clínico e Docente na Universidade Lusófona, em Lisboa. Como segundo tema foi abordado o "A.E.I.O.U - O Projecto, os Técnicos, as Famílias.", desenvolvido pela Dra. Sónia Mendes, Psicóloga Clínica, do Centro Infantil Moinho de Vento, na Batalha.

O Colóquio revelou-se um sucesso, facto comprovado pelo elevado número de pessoas que foram assistir e pelos comentários positivos feitos no final da sessão. ■

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SOCIAL ENSINAR AS CRIANÇAS A POUPAR

O Montepio Geral desenvolveu um programa de Educação Financeira e Social com o objectivo de incutir nas crianças algumas noções financeiras e conceitos económicos que possibilitem estimular-lhes a necessidade de poupança e da prevenção do endividamento. Em virtude do sucesso alcançado com este programa e das necessidades de ajuda e orientação financeira das famílias, foram criados outros Programas de Educação Financeira dirigidos a Adultos e também a IPSS'S.

Assim, e na esteira duma parceria entre os Pelouros de Acção Social e da Educação da Câmara Municipal de Porto de Mós, foi feita a apresentação pública do Programa de Educação Financeira do Montepio no passado dia 04 de Maio de 2011, no Espaço Jovem de Porto de Mós com sessões dirigidas a instituições, professores e à comunidade em geral. ■



FEEDBACK VOTO DE LOUVOR. PARABÉNS!



A Câmara Municipal tem o dever de distinguir publicamente os munícipes que, individualmente ou integrados em organizações, se distingam pelas suas excepcionais qualidades ou por práticas que contribuam para a valorização e divulgação do concelho. Nessa perspectiva, e tendo em conta que os jovens Portomosesenses Tiago Lopes, Pedro Lopes e Francisco Vala, de 9, 14 e 15 anos, respectivamente, membros da banda "Feedback" participaram, no passado dia 24 de Abril de 2011, na final do concurso televisivo da SIC "Portugal Tem Talento", a Câmara Municipal de Porto de Mós aprovou na reunião de Câmara do passado dia 12 de Maio de 2011, por unanimidade, a atribuição de um voto de Louvor pela excelência da sua prestação neste concurso televisivo e pela consequente divulgação do concelho de Porto de Mós. ■



GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL MAIS PERTO DE TODOS

O Gabinete de Inserção Profissional, no sentido de responder aos anseios dos utentes, adolescentes, jovens e adultos, residentes no concelho de Porto de Mós, funciona em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Leiria.

Neste âmbito, este serviço desenvolve actividades específicas como: acolhimento, informação e encaminhamento sobre saídas profissionais e escolares dos jovens, visando a sua integração na vida activa; acolhimento, informação e encaminhamento para ofertas de emprego de jovens à procura de 1º emprego, desempregados e empregados à procura de novo emprego; colocação dos utentes nas empresas e respectivo acompanhamento na inserção na vida activa; informação e encaminhamento de jovens estudantes e/ou à procura de emprego, desempregados e empregados para cursos de formação profissional; divulgação de oferta e procura de emprego da região, nomeadamente do concelho de Porto de Mós; esclarecimentos e apoio à frequência de estágios profissionais por parte dos estagiários e empresas candidatas; apoio e esclarecimentos de vários assuntos relacionados com legislação laboral e subsídio de desemprego; articulação com entidades e serviços do concelho de forma a solucionar casos específicos; apoio técnico no âmbito dos Contratos Emprego – Inserção, promovidos pelo Centro de Emprego de Leiria às Juntas de Freguesias e outras Instituições do Concelho; selecção e encaminhamento de inúmeros candidatos a Contratos de Emprego – Inserção inseridos no Município de Porto de Mós; atendimento dos beneficiários das prestações de desemprego e registo das suas apresentações quinzenais.

Este é um serviço para o Município que pretende chegar mais perto dos utentes, facultando à população apoio na procura de ajuda. Este é o papel da técnica superior do GIP que fez atendimento numa das freguesias mais afastada do concelho, mais concretamente em Mira de Aire, na sede da Junta de Freguesia, no mês de Abril, Maio e Junho.

É de salientar que o GIP acompanha, na medida do possível, os seus utentes, tentando encontrar uma solução personalizada e, neste sentido, é encarado como um serviço muito próximo da população, trabalhando maioritariamente no âmbito da Acção Social. ■

Gabinete de Inserção Profissional – Edifício dos Gorjões

Telefones: 244.499.600

Fax: 244.499.601

E-mail: gip@municipio-portodemos.pt





CENOURAS E TOMATES MAIS VARIEDADE PARA AS ESCOLAS DO CONCELHO



Desde Abril de 2010 que os alunos das escolas do 1º ciclo do concelho de Porto de Mós contam com uma peça de fruta para enriquecer o seu lanche. Duas vezes por semana é distribuída a cada criança uma cenoura, tomate, laranja ou pêsego, para além da pêra e da maçã já distribuídas desde o ano lectivo anterior, garantindo variedade de vitaminas e sabores, aos mais novos.

A fruta é entregue pela Cooperativa Agrícola de Porto de Mós, numa iniciativa que surgiu no âmbito do Regime de Fruta Escolar, coordenado pela Instituto de Financiamento da Agricultura e das Pescas, ao qual a Câmara Municipal se candidatou e que apoia, igualmente, a este nível, um conjunto alargado de iniciativas, nomeadamente, a distribuição de folhetos e material didáctico, eventuais visitas a quintas, mercados, estações hortofrutícolas, entre outras.

O objectivo primordial desta campanha é implementar hábitos de consumo de fruta nos mais pequenos e assim contribuir para um regime alimentar mais saudável.

Fomos até à escola do 1º ciclo da Fonte do Oleiro e de Porto de Mós para assistir à distribuição da cenoura e do tomate e as imagens falam por si. ■

VAIVÉM OCEANÁRIO VEIO ATÉ PORTO DE MÓS

O VAIVÉM OCEANÁRIO - EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MOVIMENTO, esteve em Porto de Mós, na Praça Arménio Marques, junto ao cine-teatro, desde o dia 23 ao dia 26 de Fevereiro. O projecto, organizado pelo Oceanário de Lisboa em parceria com a Câmara Municipal de Porto de Mós e com o apoio da Rádio Renascença, teve como principal objectivo alertar a comunidade escolar, e público em geral, para as questões ambientais, através da abordagem de temáticas relacionadas com o conceito.

O programa do projecto subdividiu as diferentes temáticas pelas várias faixas etárias abrangidas, nomeadamente: "Adaptações dos animais marinhos", para o pré-escolar; "Poluição" para o 1º ciclo; "Biodiversidade" para o 2º ciclo; "Alterações climáticas", para o 3º ciclo; e "Biodiversidade" para o secundário.

Foram várias as escolas do concelho a participar nesta iniciativa, assim como as famílias que, por iniciativa própria, vieram conhecer o Vaivém Oceanário, com acesso gratuito. ■





SEMANA DA EDUCAÇÃO JUNCAL RECEBE OS MAIS PEQUENOS

A festa da educação e da criança realizou-se, uma vez mais, no concelho de Porto de Mós. Organizada pelo pelouro da educação, a Semana de Educação 2010/2011 aconteceu nos passados dias 31 de Maio e 1 e 2 de Junho, no Juncal, colidindo com o dia da criança e o encerramento do ano lectivo.

Nestes dias, a animação e a variedade de actividades foram uma constante. Dedicado às crianças, este evento pretendeu, particularmente, proporcionar-lhes momentos de lazer e diversão aliados a uma forte componente didáctica que passou, sobretudo, pela aprendizagem de actividades de alguma forma relacionadas com o concelho, nomeadamente a nível económico, artesanal, tradicional e natural. Assim, nestes três dias, cerca de 1600 crianças do jardim-de-infância ao 1º ciclo, de todo o concelho, participaram na Semana da Educação, num total de 22 actividades desenvolvidas pelas seguintes entidades: ADENE, Associação de Artesãos da Serra de Aire e Candeeiros, Biblioteca Municipal de Porto de Mós e Carro Móvel, Bombeiros Voluntários do Juncal, Centro de Saúde de Porto de Mós, Cercilei, CPAJ, ENERDURA, Governo Civil, Leiria Região Digital, Maça de Alcobaça, PNSAC, GNR – Leiria, Regimento de Artilharia, SIMLIS, Suma, Valoris, EB2 da Corredoura, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Azul e Vermelho, Insufláveis e GIPS. ■







REGRESSO ÀS ORIGENS NO MERCADO TRADICIONAL DAS HORTINHAS BIOLÓGICAS

No dia 4 de Junho, Porto de Mós acolheu, uma vez mais, o mercado tradicional, no âmbito da actividade Hortinhas Biológicas, organizado pelo Serviço de Ambiente e pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Porto de Mós. A iniciativa passa por transmitir às crianças do jardim-de-infância e do 1.º ciclo a importância da agricultura e as noções básicas de plantação e cultivo de legumes e vegetais, ao mesmo tempo que promove os produtos tradicionais como o mel, o queijo, os bolos, os azeites, entre outros, assim como relembra ou ensina a estas gerações mais novas, as tradições e hábitos da altura dos nossos avós. Este ano, o mercado tradicional e as hortinhas biológicas contaram com a participação dos jardins-de-infância e das escolas de 1.º Ciclo do Tojal e da Corredoura, assim como, com várias associações que animaram a manhã. Sem dúvida um evento que recorda o melhor que há no mercado, seja pelos cheiros, seja pela frescura dos produtos. Por isso, fica a nota: para o ano não se esqueça de comparecer! ■



INICIATIVA DE COMEMORAÇÃO DO ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS, CONTOU COM A PRESENÇA DE JORGE PAIVA, INVESTIGADOR UNIVERSITÁRIO

No passado dia 4 de Maio, a Ecoteca das Serras de Aire e Candeeiros, em parceria com a Câmara Municipal de Porto de Mós e a SIMLIS, não quis deixar de assinalar o Ano Internacional das Florestas. A visita a um bosque de Alvados marcou o início do dia, possibilitando a observação e valorização de uma flora bastante diversificada. A tarde foi ocupada com uma palestra sobre as florestas, que decorreu no auditório da Ecoteca, e que contou com a presença do Dr. Jorge Paiva, investigador do Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra. O estado de adultério a que chegou a floresta portuguesa foi tema de conversa, tendo-se reafirmado a importância da replantação e da reforestação das áreas destruídas, com espécies autóctones de forma a evitar o desaparecimento de grandes áreas de arvoredo. ■





O NOSSO COMPROMISSO É A FLORESTA

O Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro, a Junta de Freguesia de Alcaria, a Câmara Municipal de Porto de Mós e a Fundação Floresta Unida, no âmbito do Ano Internacional das Florestas e inserido no Programa Floresta Segura, assumiram um compromisso com a Floresta já que se trata de um dos principais pilares para a qualidade ambiental e sustentabilidade nacional, sendo, por isso, obrigação de todos preservá-la como herança para as gerações futuras.

Assim, no passado dia 4 de Junho, no âmbito do Ano Internacional das Florestas e inserido no Programa Floresta Segura, foi levada a cabo uma acção de arborização, com aproveitamento de regeneração natural num terreno na área da freguesia de Alcaria.

A acção consistiu no aproveitamento da regeneração de pinheiro bravo existente. Foi efectuada a limpeza do povoamento florestal, removendo as árvores em excesso preferencialmente as mal conformadas, dominadas, debilitadas ou enfraquecidas. Nas árvores preservadas foi feita a desramação.

No âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios foi feito o corte e destruição de matos, deixando apenas núcleos compostos por espécies de baixa combustibilidade. A realização da acção contou com grupos de voluntários das entidades envolvidas no projecto, com vista a promover a coordenação e interacção de esforços e responsabilidades; reforçar o papel do indivíduo na protecção do bem público; obter resultados individuais para o bem comum; fomentar a aprendizagem pela vivência; promover a participação, envolvimento e disponibilidade para preservar a natureza.

A necessidade de envolvimento da sociedade neste intento nacional, que é proteger, preservar e reflorestar, é responsabilidade de todos. Obrigada pela sua participação! ■



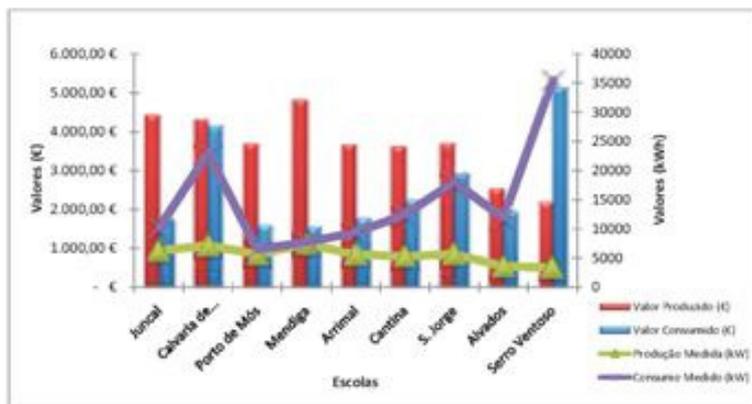


PORTO DE MÓS JÁ ESTÁ A POUPAR NO AMBIENTE E NA FACTURA

A Carrinha EDP – Troca de Lâmpadas estacionou no concelho de Porto de Mós, durante os dias 13 e 14 de Janeiro. Nesta acção a nível nacional, a EDP Serviço Universal visou a distribuição de 800.000 lâmpadas fluorescentes compactas. Objectivo: sensibilizar as populações para as mais valias da utilização deste tipo de lâmpada, uma vez que consomem menos 80% de energia do que as incandescentes, podendo durar até 8 vezes mais.

Por cada 4 lâmpadas incandescentes, foram oferecidas 4 lâmpadas economizadoras a todos aqueles que se dirigiram à Carrinha – Troca de Lâmpadas estacionada, ao longo destes 2 dias, nas freguesias de Mira de Aire, Juncal, Porto de Mós e Calvaria de Cima. ■

MICROPRODUÇÃO DAS ESCOLAS COM BALANÇO POSITIVO.



Período de referência: 27-02-2010 a 29-05-2010

Escolas	Data de ligação	Valor Produzido (€)	Valor Consumido (€)	Produção Média (kW)	Consumo Médio (kW)
Juncal	19-01-2010	4.477,38 €	1.781,78 €	6251	10109
Calvaria de Cima	19-01-2010	4.325,77 €	4.162,94 €	7169	27987
Porto de Mós	19-01-2010	3.691,94 €	1.591,68 €	5658	6497
Mendiga	29-03-2010	4.821,24 €	1.540,08 €	7187	7780
Arrimal	29-03-2010	3.671,53 €	1.777,81 €	5629	9407
Carreira	19-04-2010	3.625,02 €	2.243,90 €	5285	12441
S. Jorge	09-05-2010	3.700,94 €	2.926,60 €	5667	18058
Alvaões	09-05-2010	2.534,80 €	1.940,07 €	3575	11864
Serra Ventoso	26-06-2010	2.194,95 €	5.139,27 €	3361	85472
TOTAL		32.992,97 €	21.142,98 €	49.982	134.565

Um ano após a instalação e com um saldo positivo de aproximadamente 9900€, verifica-se que a produção na maioria das escolas supera o consumo das mesmas. ■

PROJECTO ANDORINHA GANHAASAS

Concebido em parceria com a ONGA, das Caldas da Rainha, a Associação PATO, com o apoio da Autarquia de Porto de Mós, SIMLIS, Reserva Natural das Berlengas, Fibromar e AASAC, ficando a Ecoteca das Serras de Aire e Candeeiros com a responsabilidade de implementação na sua área geográfica de influência, o Projecto Andorinha ganhou asas, no início desta ano lectivo.

Associar a vertente científica e a vertente lúdico/pedagógica e de divulgação junto da comunidade escolar dando a conhecer as 5 espécies de Andorinhas e as 3 de Andorinhões que acorrem, regularmente, a Portugal Continental, sensibilizando para o impacto da acção humana nas populações desta espécie, incentivando e promovendo medidas que favoreçam a sua presença no nosso território, foram os objectivos gerais deste programa, que pretendeu, igualmente, através do trabalho em rede, envolver toda a comunidade educativa dos jardins-de-infância e escolas de 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

Nesse sentido, foram desenvolvidas diferentes actividades, com recurso a materiais multimédia, onde foi possível abordar temáticas relacionadas com as aves, em geral, e com as andorinhas e andorinhões, em particular. Foram, igualmente, proporcionadas sessões de leitura e elaborados exemplares desta ave em gesso. As crianças tiveram, ainda, a oportunidade, numa acção de campo, de observar e identificar aves, com recurso a telescópio, binóculos e guias de identificação. Todas estas iniciativas resultaram na concretização de um concurso e de uma exposição, a decorrer no espaço da Ecoteca de 16 de Junho a 16 de Julho, ambos subordinados ao tema "Andorinhas e Andorinhões".

Estiveram envolvidos neste projecto o JI e a EB1 de Arrimal, o JI e a EB1 de Casais Garridos, o JI e a EB1 de São Jorge, o JI da Mendiga, a EB1 das Pedreiras, a EB1 da Tremoceira, e os JI da Calvaria de Cima, Juncal, Cruz da Légua e Corredoura, num total de 410 alunos, 22 turmas e 22 docentes. ■





SECRETÁRIO DE ESTADO ESTEVE EM S. BENTO NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO RURAL



Rui Barreiro, antigo Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, esteve presente na sessão de trabalho sobre o tema "Estratégia de Desenvolvimento do Património Natural, no âmbito da Biodiversidade, do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros", em S. Bento, Porto de Mós, juntamente com várias entidades ligadas a esta temática, tais como o ICNB, a Direcção Geral de Veterinária, o Comité Nacional do Leite, o Governo Civil de Leiria e de Santarém e as Juntas de Freguesia e Associações pertencentes ao Parque Nacional das Serras de Aire e Candeeiros.

A reunião aconteceu no dia 20 de Janeiro, sob a organização da Câmara Municipal de Porto de Mós e da Câmara Municipal de Alcanena com o objectivo de apresentar uma estratégia de desenvolvimento integrado das áreas da agricultura, pastorícia e produção animal, ambiente, economia e turismo, com vista ao crescimento da região.

Após a apresentação da estratégia, os trabalhos seguiram com a visita à área de intervenção, à Queijaria "Agro Ferreira & Valente, Lda.", sediada em S. Bento e à Queijaria "Lactínicos Santos Costa Lda.", localizada na Serra de Santo António.

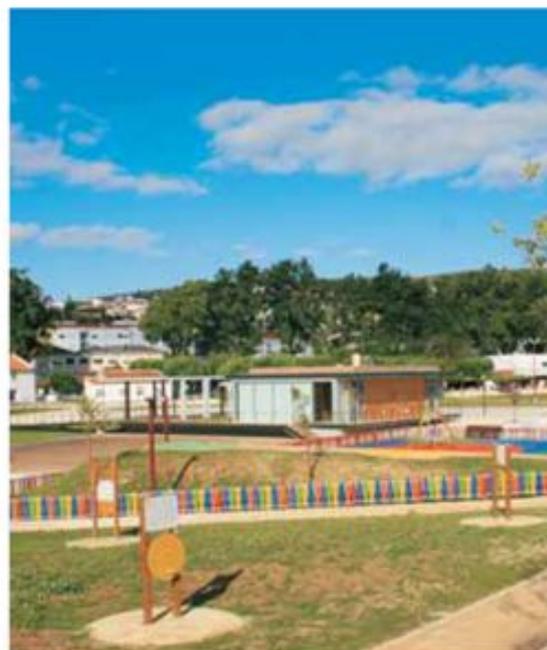
Até agora esta é uma ideia apenas embrionária mas da qual já se conseguiram frutos. Uma equipa técnica será organizada e ficará responsável pela elaboração de um plano de actuação concreto. ■

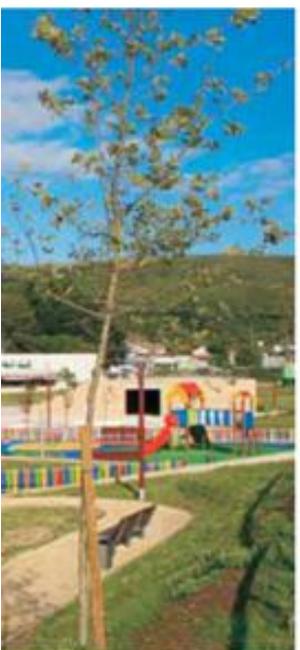




E A OBRA NASCEU...

Quem chega a Porto de Mós, pela Ponte de São Pedro, reconhece, agora, uma paisagem diferente. Todos nos sentimos convidados a ficar no novo **Parque Verde da Vila**, que é já uma realidade, e que se constitui como um espaço privilegiado de lazer. Com um enquadramento paisagístico fantástico, emoldurado pelas serranias e encimado pelo antigo Castelo, o Parque Verde da Vila, fazendo jus ao nome, oferece cerca de 700 ml de área de passeio e estadia, com um jardim fragrante, circuito de saúde e bem-estar, uma parede de escalada, um anfiteatro, grande praça e palco, espelho de água interactivo, um parque infantil, uma cafetaria e um snack-bar e esplanadas. Um investimento a rondar os 2,8 milhões de euros, a significar uma aposta na qualidade de vida da população portomosense e no bem-estar de todos aqueles que nos visitam. ■







XVI EXPOSIÇÃO NACIONAL DO TRAJO AO VIVO PRÉ-INAUGURA PARQUE VERDE COM BALANÇO POSITIVO

Foi no dia 14 de Maio que, pela primeira, vez desfilaram em Porto de Mós dezenas de trajos nacionais alusivos à época de finais do século XIX e inícios do século XX, exibidos pelos ranchos folclóricos de todo o país.

Esta foi a XVI Exposição Nacional do Trajo ao Vivo que tem vindo a percorrer Portugal, chegando já a 15 autarquias, e que este ano se apresentou em Porto de Mós pela organização da Federação de Folclore Português, com o apoio da Câmara Municipal de Porto de Mós e a colaboração dos grupos de folclore das Pedreiras, Luz dos Candeeiros, Cabeça Veada e Mira de Aire.

O evento decorreu no Parque Verde da Vila, em jeito de "pré-inauguração" do mais recente investimento da Câmara Municipal de Porto de Mós, contando com a participação de 600 figurantes que trajaram as indumentárias do trabalho na montanha, no campo, no rio ou no mar, incluindo os trajos do domingo, da feira, das romarias e dos casamentos.

Esta Exposição Nacional teve como finalidade mostrar, duma forma pedagógica e educativa, a maneira de trajar do Povo Português num evento que é um culminar da riqueza do Património Cultural e Etnográfico de Portugal. ■





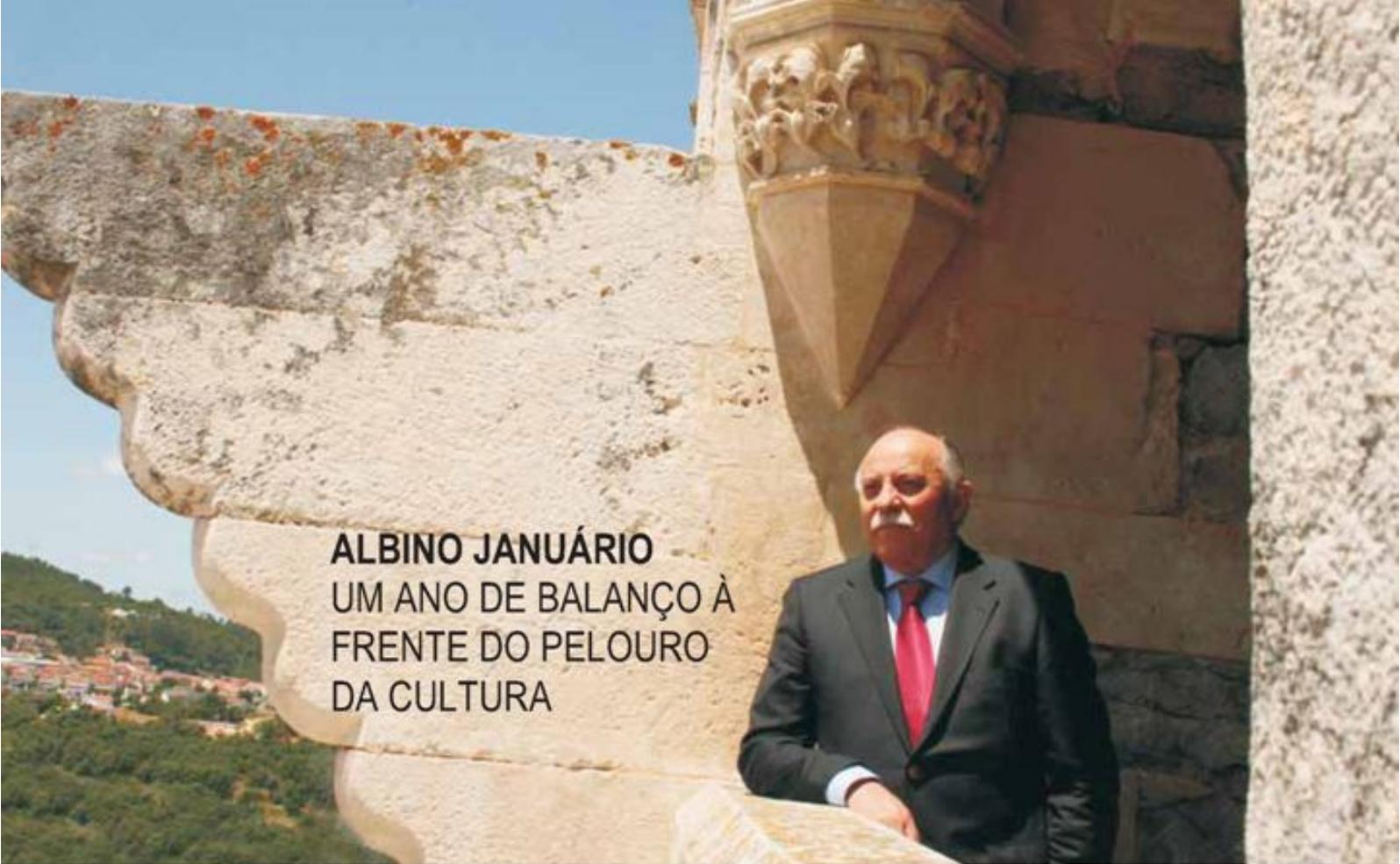
Fonte: O Jornal "O PORTOMOSENSE"



Fonte: O Jornal "O PORTOMOSENSE"



Fonte: O Jornal "O PORTOMOSENSE"



ALBINO JANUÁRIO UM ANO DE BALANÇO À FRENTE DO PELOURO DA CULTURA

Albino Pereira Januário, 62 anos de idade, natural da freguesia de Serro Ventoso. Técnico Oficial de Contas de profissão, assumiu, em 2005 as funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal, ficando a seu cargo o Pelouro de Economia e Finanças. Há cerca de um ano, abraçou a área da Cultura, encarando esta missão como um “desafio acrescido”, entendendo que a experiência na gestão se configura como uma mais valia ao conceder-lhe “um cunho mais selectivo e racional sem deixar de ser criativo”.

Que balanço faz do ano que agora completa à frente do Pelouro da Cultura desta Autarquia?

Considero que, honestamente, se poderá concluir que o desempenho neste primeiro ano como Vereador da Cultura foi positivo. Procurei, inicialmente, perceber o modo de operar nesta área e, depois, imprimir-lhe maior eficiência e dinamismo com a grande ajuda de funcionários competentes e com experiência acumulada neste sector.

Ser vereador da Cultura é um desafio?

Ser vereador de um Município de média dimensão com uma realidade social e económica como o nosso, no contexto actual, é sempre um grande desafio.

Ser vereador da cultura, foi para mim um desafio acrescido, na medida em que tenho de responder a objectivos que são normalmente determinados por razões que pouco ou nada têm a ver com a área de economia e finanças, pelouro que desempenho na autarquia desde Outubro de 2005.

A imagem que se tem de um economista é a de alguém algo controlado em termos financeiros, para quem áreas como a Cultura significariam gastos supérfluos. Um ano depois, o olhar sobre a Cultura mudou?

Não. Não alterei nada o meu pensamento de há muito sobre cultura e o mundo de interesses que rodeia a actividade cultural muitas

vezes. O facto de ter formação técnica na área da gestão, não significa ignorar ou desconhecer a importância da cultura em qualquer sociedade. A minha formação e qualificação profissional não restringem o ângulo pelo qual se deve olhar para a cultura. Apenas me habilita a dar-lhe um cunho mais selectivo e racional sem deixar de ser criativo e defensor dos nossos valores culturais. Há muitos gastos na cultura que não são supérfluos. São antes óptimas aplicações que, não raras vezes, se podem incluir num verdadeiro conceito de investimento.

O que havia para fazer e já foi feito.

Não foi tudo feito. Bem longe disso. Aliás eu acho que na cultura nunca está tudo feito. No entanto, foram concretizadas algumas coisas, pelo executivo de que faço parte, neste meu primeiro ano como vereador da cultura que me deixam satisfeito. Enumero algumas delas: a inauguração da Casa da Cultura de Mira de Aire, a requalificação do Cine-teatro de Porto de Mós, o lançamento do primeiro Roteiro Turístico do Concelho de Porto de Mós, a abertura da Loja Turística do Castelo, a reabertura do Posto de Turismo de Porto de Mós, a realização do XVI Festival Nacional de Trajos Etnográficos, a aprovação dos novos Regulamentos Municipais para o Castelo e para o Cine-teatro e Casa da Cultura de Mira de Aire, são exemplos do muito trabalho que este pelouro dá, se nos quisermos empenhar verdadeiramente.

O que falta fazer?

Em termos de curto ou médio prazo, não se prevê necessidade de grandes investimentos. Já na área da promoção e divulgação cultural há sempre imensas actividades a desenvolver. Abriremos, dentro em breve, a biblioteca permanente em Mira de Aire e se as condições económicas o permitirem continuaremos a apoiar as colectividades culturais, sem esquecer as nossas próprias iniciativas com eventos na área da dança, do teatro, da gastronomia, das marchas populares, entre muitas outras iniciativas com a própria dinâmica dos tempos.

A Viver Porto de Mós é, também, um projecto seu. Como o identifica, actualmente?

O Boletim Municipal não é um projecto meu. É do executivo municipal de que faço parte. É verdade que, desde a primeira hora, me envolvi directamente no projecto e com isso acabámos por provar que era possível desenvolver este trabalho dentro das nossas paredes, com recursos humanos próprios, sem recurso a "entidades" externas que, desde muito cedo, se posicionaram para nele interferir, dirigir e condicionar os seus conteúdos, debitando ricamente por isso, em nome de uma "assistência técnica" supostamente qualificada. Com os recursos de que o Município dispõe, foi possível publicar o Boletim Municipal, pela primeira vez, há cerca de 4 anos e dar-lhe sequência até esta data. É um projecto de que eu gosto, por ser isento, transparente e chegar a casa da grande maioria dos lares Portomosenses apenas com um objectivo: informar.

Fazer parte de um executivo camarário, é de que forma compensador?

É compensar pela experiência, pelo conhecimento, pelo relacionamento próximo com as pessoas e, nomeadamente, pelo sentimento de fazer algo em favor do interesse colectivo. Economicamente não é compensador, pelo menos para mim, que recebo a meio tempo, por opção, e estou aqui a mais do que a tempo inteiro. Depois, chega mesmo a ser frustrante, quando não conseguimos fazer, nem fazer com que outros façam, aquilo que, convictamente e obviamente, é o mais recomendável, o mais racional, o mais urgente e necessário, tendo em conta o interesse público que se joga no momento.

Quem é Albino Januário?

Albino Januário é alguém que já fez 62 anos e que está a precisar de algum descanso. É alguém com profissão e família. É alguém que tem já muitos anos de trabalho intenso, dedicação e empenho na defesa de várias causas e valores. Alguém que sempre procurou fazer o seu caminho sem perder tempo a espreitar à esquina à espera que outros lho façam. Alguém que gostaria de viver numa sociedade com mais respeito, mais verdade, mais ética e mais verdadeiro desenvolvimento, na qual não fossem necessários "tantos polícias e tantas prisões."

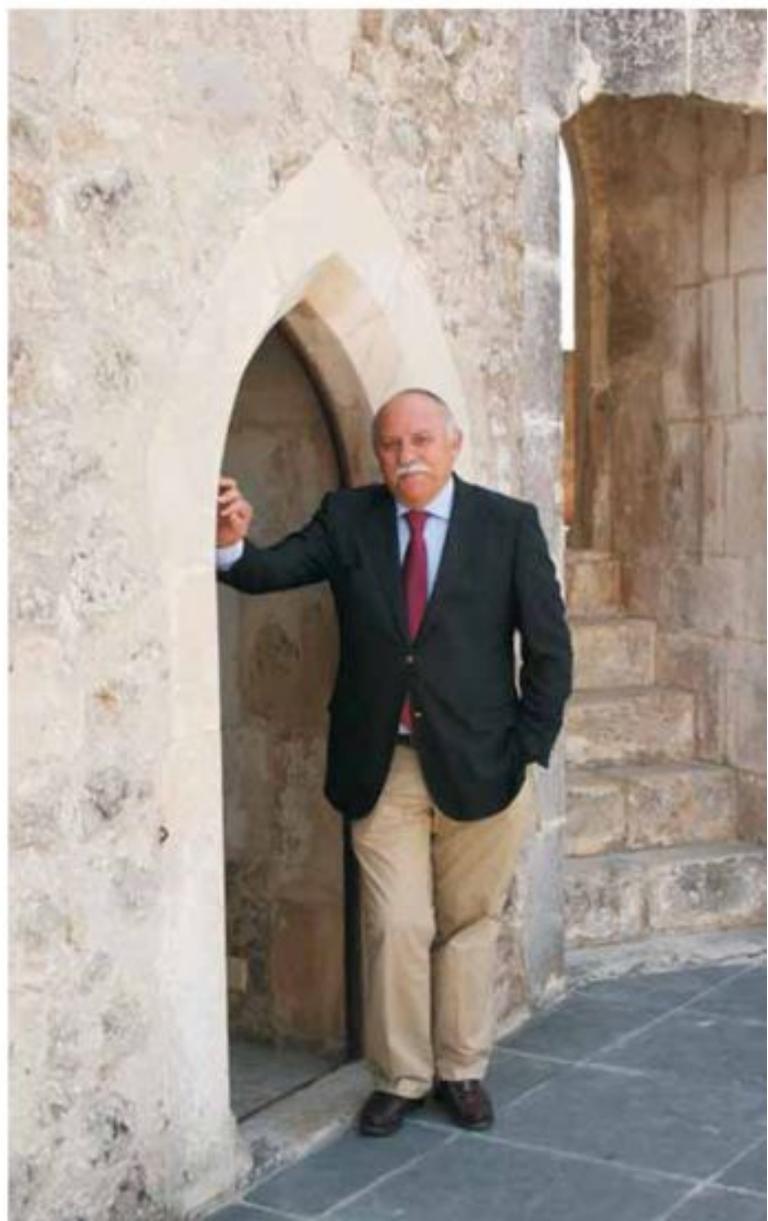
Há filosofia na economia ou a economia não tem espaço para a filosofia?

Talvez conheça melhor a gestão do que propriamente a economia. No entanto, direi que as duas áreas têm muito em comum e que ambas são ciências inexatas e, como tal, a filosofia tem também aqui o seu espaço. Gestão e Economia são ciências relativamente recentes, com pouco mais de cento e cinquenta anos, e têm sofrido evolução ao longo dos tempos muito por força de grandes pensadores da matéria que têm publicado muitos e relevantes trabalhos com uma forte componente filosófica.

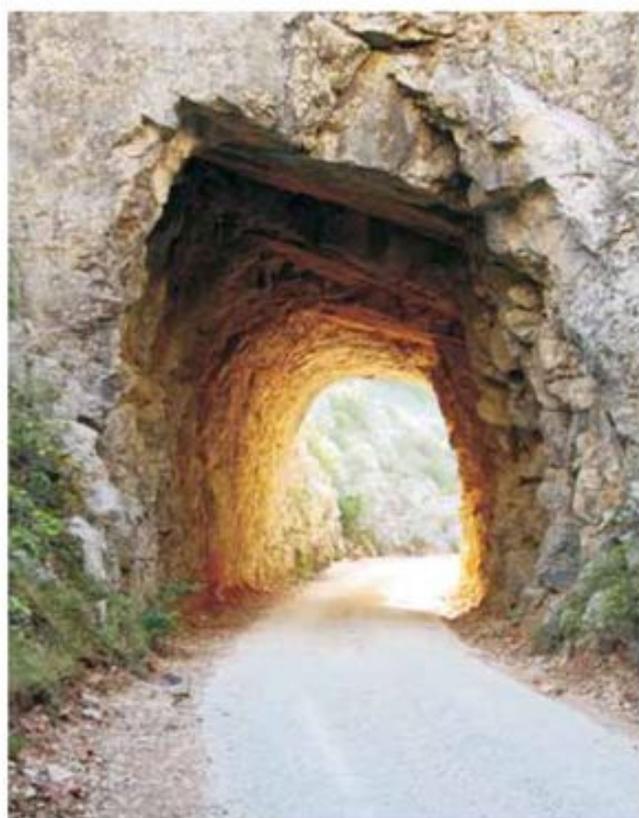
O que o faz "rir" e o que o faz "chorar".

O que me faz "rir" é o sucesso das pessoas e das organizações e os momentos bons da vida.

O que me faz "chorar" é a incompetência que se tem verificado em muitos sectores de actividade, a desorganização, a irresponsabilidade praticada impunemente, a mentira progressivamente banalizada, a deslealdade entre pessoas, o desrespeito por regras e valores, o laxismo e a indiferença, a inconsciência que tem existido, e existe, sobre o mundo real que nos cerca. ■



sugestões de lazer





ECOPISTA MAIS DO QUE UM PERCURSO PEDESTRE

O antigo caminho-de-ferro, principal meio de transporte do carvão das minas da Bezerra para a Central Termoelétrica, transformado em percurso pedestre, encontra-se agora remodelado, tornando-se numa moderna ecopista que permite realizar caminhadas, a pé ou de bicicleta, numa obra que ronda os 486 mil euros.

Reunindo um vasto conjunto de mais valias, aqui pode praticar desporto, apreciar a paisagem serrana, de tal modo deslumbrante, que foi necessário criar estações observatórias, aqui e ali, ao longo do percurso para poder observá-la na sua plenitude, parque de merendas, zonas de descanso e miradouros. Consideramos a proposta suficientemente atractiva para falar por si, mas não queremos deixar de o convidar a (re)visitar este espaço com a família. ■

Características do Percurso

Tipo de percurso: circular

Extensão aproximada: 12,8 Km

Duração aproximada: 6 Horas

Ponto de partida e chegada: Antigo campo de futebol da Bezerra e/ou de parque merendas da Corredoura

Tipo de piso: caminhos de pé posto, estrada de terra batida e alcatroada

Grau de dificuldade: médio

ADÁLIA ALBERTO A ARTE NO REINO DA PEDRA



Arte como tempero de vida. É assim que a escultora Adália Alberto, portomosense de coração, define a sua obra. De sua autoria, a escultura "O Calceteiro", é um hino de homenagem à igual nobre arte da Calçada Portuguesa, tão reconhecida além fronteiras, exposta às portas do Alqueidão da Serra, qual postal ilustrado do concelho. As suas exposições já correram o país de norte a sul, desde o Porto a Albufeira, passando pela Covilhã, Figueira da Foz, Pombal, Batalha, Leiria, Óbidos, Santarém, Estoril e Sintra. Em 2007, recebeu o Diploma de Reconhecimento de Mérito do Elos Clube de Leiria; a Comenda da Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais, ABD e a Medalha de Honra de Mérito da Casa Museu Maria da Fontinha, Castro Daire. Está, igualmente, representada nas Câmara Municipais de Pombal, Batalha e Leiria; no Aldeamento Varandas do Liz, em Leiria; na Casa Museu Maria da Fontinha, em Castro D'Aire e, ainda, em diversas colecções particulares, em Portugal e no estrangeiro. Numa terra intimamente ligada à pedra, a Viver Porto de Mós quis saber como é trabalhar a rocha tornando-a interrogativa e até provocatória...como a vida, aliás.

Quem é a Adália?

A Adália Alberto nasce em 1973 e vive na Bajouca, sua terra natal, até aos 18 anos. Frequenta o curso de cantaria artística e efectua o respectivo estágio até 1998. Inicia a sua actividade profissional no ano seguinte, realizando trabalhos de cantaria artística com o objectivo de adquirir bases para um dia seguir escultura.

Como surgiu a escultura na sua vida?

A oportunidade surgiu poucos meses depois, ao aceitar uma proposta para criação de bustos femininos para uma empresa no Porto, lançando-me, assim, na realização de esculturas originais. Esculpi inúmeros trabalhos de Heráldica para várias entidades públicas e privadas. No mesmo ano, participei no 1º Fórum de Artistas no Castelo de Leiria. Em 2000, realizei a minha primeira exposição individual, também, em Leiria.

A pedra é o elemento primordial utilizado na concepção das suas peças. Quais os critérios que estão na base da sua selecção?

A rocha é, de facto, o meu material de eleição, embora, no futuro, não descarte a possibilidade de vir a trabalhar com outros materiais. Procuo utilizar, sobretudo, os mármorees já que estes permitem inúmeros acabamentos e contrastes. Utilizo, igualmente os calcários da região, em particular na realização de peças de cantaria artística. A rocha permite-me retirar os excessos podendo apresentar, no final, algo que perdure no tempo... e essa analogia pode ser comparada com a vida...

Escultura ou cantaria?

A cantaria e a escultura apresentam desafios diferenciados. A cantaria exige rigor na aplicação das técnicas, aquando da execução e sentido estético. A escultura, apesar de aplicar técnicas semelhantes, tem um objectivo distinto: apresentar algo criativo, singular, genuíno e que interpele quem observa a obra acabada.



Podemos afirmar que a simplicidade é uma característica do seu estilo?

Talvez. Tento que a mensagem seja entendida, sem elementos que possam torná-la confusa. Cada pessoa fará a sua interpretação. Apresento também esculturas que permitem uma leitura não tão clara, pois acredito que o que conta, muitas vezes, se esconde nas entrelinhas...

A mulher é um tema frequente nas suas obras de arte. Como se conjuga a dureza da pedra e a fragilidade da figura feminina?

A mulher é, efectivamente, um tema recorrente nas minhas obras, despidas de medos e preconceitos, sugestivas de sensualidade, apresentadas com formas simples e estilizadas. Também o humor faz parte da temática da minha obra, possível de observar na escultura intitulada: "Pega de Caras," a contemplar no *Jardim da Liberdade*, em Santarém.

Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura. É de persistência que se faz vida desta arte?

Considero que arte tempera a vida, interroga, provoca, sugere... Os tempos difíceis que vivemos dificultam a aquisição de obras de arte. Impõe-se a procura criativa de novas formas de o conseguir. É a arte de viver na sua plenitude...

Porto de Mós está inevitavelmente associado à pedra. É uma vantagem ou, como diz o ditado, *Quem em pedra pousa, em pedra se torna*?

Porto de Mós continua a ser uma referência a nível nacional na extracção de calcários e em particular na Calçada Portuguesa que embeleza as ruas um pouco por todo o mundo, sendo um orgulho nacional, vinda do Alqueidão da Serra.

No que à arte diz respeito julgo que alguns esforços têm sido feitos no sentido reafirmar essa importância. É reconfortante e inspiradora a beleza paisagística das Serras de Aire e Candeeiros, tendo o privilégio de a observar diariamente no meu estúdio/casa em Albergaria, Porto de Mós.

Em mãos...

Recentemente, participei no projecto "As Artes Cidadãos", no Museu de Serralves, colaborando com o artista plástico Rigo 23. Tenho uma exposição permanente no *Hotel Mar e Sol* e estão já agendadas várias exposições individuais para este ano, das quais destaco a que irá decorrer de Julho a Agosto, na Casa do Médico, S. Rafael em Sines. Podem, ainda, apreciar outros exemplares das minhas obras em diversas Galerias de Arte do país. ■



CANOAGEM JOVENS DESCOBREM O RIO

Aproveitar as potencialidades naturais e partir à sua descoberta foi o mote para um dia de iniciação à canoagem no Rio Lena, organizado pelos estagiários do gabinete de desporto da CPM.

Os jovens da Cercilei e da Escola EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua, puderam experimentar a modalidade e desenvolver a sua técnica. Esta foi uma ótima experiência para os jovens, já que muitos deles nunca tinham contactado com a modalidade.

Estas iniciativas visam promover o desporto de ar livre, que a Câmara tem vindo a promover junto da sua população mais jovem, que tem revelado um grande potencial a este nível. ■





17 KM PORTO DE MÓS SERRA D'AIRES 25 ANOS A CORRER

Há 25 anos, quando esta prova nasceu, o país começava a dar os primeiros passos nas corridas de montanha e os atletas procuravam novos desafios.

As condições naturais e a beleza das nossas serras permitiram que se criasse algo de diferente e desafiante, capaz de promover o atletismo no concelho e de colocá-lo nos calendários desportivos nacionais.

O nome que reuniu consenso foi "17 km Porto de Mós Serra d'Aire", 17 km pois era a distância real da prova, que começa em Porto de Mós e termina nas grutas de St. António, passando, mais tarde, a ter passagem pelas grutas de Alvados, transformando-se, assim, numa "Viagem ao Centro da Terra".

A todos quantos contribuíram para estes 25 anos de êxito, o nosso reconhecimento público e a esperança de poder contribuir para a divulgação da nossa região e do atletismo. ■



PROJECTO VIVER + E MELHOR



I MEETING DE NATAÇÃO JOVENS COMO PEIXES NA ÁGUA



O I Meeting de Natação das Piscinas de Porto de Mós realizou-se no dia 26 de Fevereiro e foi um êxito, tendo contado com a participação de cerca de uma centena de atletas, que disputaram 13 provas distribuídas pelos diversos escalões, com distâncias adaptadas a cada idade.

Os pais garantiram a animação na bancada, tornando este festival num grande ambiente de festa e de família.

Para os jovens foi uma oportunidade para poderem competir internamente, mas também para adquirirem hábitos e rotinas de preparação para a participação em provas distritais.

A organização contou com os técnicos das piscinas municipais, bem como com os estagiários da E. S. D. Rio Maior, a estagiar no gabinete de desporto do Município. ■



O gabinete de desporto e o gabinete de acção social, em parceria com as instituições de solidariedade social do concelho de Porto de Mós, realizaram mais uma iniciativa com a população sénior, no passado dia 4 de Maio. Desta vez o local escolhido foi Alcaria, onde o grupo teve oportunidade de conhecer os GIPS, onde o comandante explicou qual a missão e áreas de intervenção deste grupo de actuação, nomeadamente a sua intervenção no combate aos incêndios e na sensibilização para a floresta.

Por outro lado, durante a visita ao Centro Hípico de Alcaria promoveu-se o contacto com os cavalos e proporcionou-se aos idosos uma aula de equitação.

O projecto segue, agora, com aulas de hidroginástica nas Piscinas Municipais. ■

TOK'ANDAR CAMINHANDO PELA SAÚDE, CONHECENDO O QUE É NOSSO

Com a chegada da Primavera e do bom tempo, chega também a hora de caminhar pela saúde e de conhecer ou rever locais fantásticos que a natureza tem para oferecer.

Foi este o objectivo de mais um Tok'andar que, mais uma vez, fez sair à rua centenas de pessoas, dando oportunidade ao corpo e à mente de se rejuvenescerem através de passeios desde as Serras d'Aire e Candeeiros, à vila do Juncal, permitindo aos seus participantes conhecer o concelho de lés-a-lés.

A actividade, promovida pelo gabinete de desporto, teve início em Abril e prolongou-se até Maio, animando as manhãs de domingo de muitas famílias e grupos de amigo.

Para a próxima Primavera, não se esqueça, prepare as sapatilhas e venha caminhar connosco! ■



OUTROS DESTAQUES



8ª EDIÇÃO DO CROSS DA LAMINHA

A Cumeira recebeu, no dia 16 de Janeiro, a 8ª edição do *Cross da Laminha*, uma prova com a distância de 11000 metros, que contou com a participação de 260 atletas. ■

CURSO DE NATAÇÃO PARA BEBÉS

A acção de formação para bebés, que aconteceu nos dias 12 e 13 de Fevereiro, nas piscinas Municipais de Porto de Mós, conseguiu reunir cerca de 35 participantes de vários pontos do país. A acção foi dirigida pela Professora Ana D'Além, técnica da Federação Portuguesa de Natação, e teve como objectivos principais planear e orientar classes de natação para bebés, considerando as suas características específicas e adequando os exercícios às suas necessidades. ■



PROJECTO ESCALAR +

Durante os meses de Março e Abril teve lugar na Escola Básica do 2º Ciclo Dr. Luciano Justo Ramos, em Mira de Aire, o Projecto Escalar+. Desenvolvido pelo núcleo de estagiários do Município, o projecto consistiu numa breve iniciação à escalada, mais especificamente, à escalada em top, dando também a conhecer os diferentes materiais utilizados e o seu correcto modo de utilização. De referir que Porto de Mós dispõe de várias paredes e vias para escalada que podem ser utilizadas, nomeadamente em Alcaria e em Mira de Aire. ■

3ª CORTA MATO DAS PEDREIRAS

Realizou-se no dia 17 de Abril e como vem sendo uma constante, o Grupo Desportivo das Pedreiras recebeu centenas de atletas de todas as faixas etárias, prova do dinamismo que o atletismo possui no concelho e na região. Como não poderia deixar de ser, o trabalho desenvolvido por este clube em torno da formação, acabou por dar os seus frutos durante a prova, da qual saíram vencedores alguns dos seus atletas. ■



PÉZINHO DE DANÇA

O pavilhão gimnodesportivo de Porto de Mós foi o palco deste evento, que consistiu em três workshops: Ragga, com a professora Neide Muriel, dança contemporânea, com a Professora Carolina Vala e Hip Hop com o professor Gael. Organizado pelos estagiários do gabinete de desporto e com a colaboração da turma de 12º ano de desporto do Instituto Educativo do Juncal, o objectivo desta actividade foi cumprido ao por toda agente a dançar. ■

JOVENS À DESCOBERTA DA VELA

De forma a diversificar a oferta de actividades desportivas de ar livre, junto dos jovens da nossa comunidade, realizou-se uma aula aberta de iniciação à vela. Para estes jovens foi uma descoberta muito interessante, já que, com condições adaptadas, conseguem realizar e desfrutar das mesmas ofertas que o cidadão comum.

A vela enquanto modalidade relaxante, promove ainda a autonomia e a auto-estima destes jovens. ■



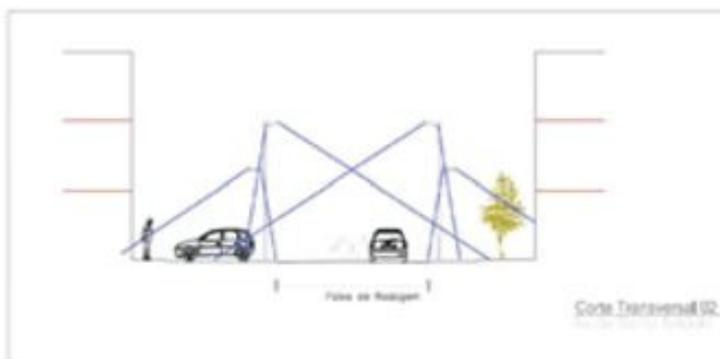
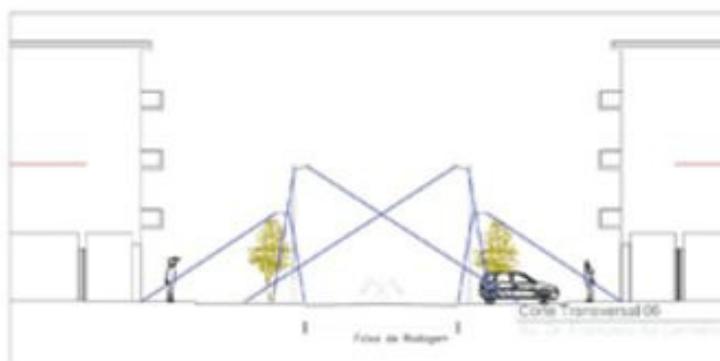


REQUALIFICAÇÃO DAS AVENIDAS FRANCISCO SÁ CARNEIRO E SANTO ANTÓNIO – PORTO DE MÓS

Iniciaram em Maio os trabalhos relativos à requalificação da Avenida de Santo António e Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, nomeadamente, na zona compreendida entre a Praça Arménio Marques e a Rua da Saudade. Esta intervenção pretende beneficiar os espaços de circulação pedonal, através da colocação de novo pavimento, em calçada, reorganização do estacionamento, introdução de mobiliário urbano e renovação da sinalização. A obra prevê, ainda, a plantação de árvores, bem como a substituição da actual iluminação por um novo sistema, com recurso a luminárias leds, de poupança de energia.

Neste momento, estão em andamento os trabalhos associados à nova conduta de abastecimento de água, infra-estruturas referentes à iluminação e telecomunicações.

400 mil euros, aproximadamente, é valor desta obra, cujo objectivo passa, essencialmente, por melhorar as condições de circulação nas principais artérias comerciais da vila, tornando-as, assim, mais atractivas e convidativas. Um incentivo que pretende, conseqüentemente, constituir-se como uma aposta no incremento do próprio comércio tradicional, através da beneficiação dos espaços adjacentes. A obra tem um prazo de execução de 8 meses. ■





PARQUE INDUSTRIAL DE PORTO DE MÓS – 3.ª FASE

As obras referentes à 3.ª fase do Parque Industrial de Porto de Mós avançam a um ritmo significativo. Em paralelo com os trabalhos relacionados com as redes de esgoto doméstico, sistema pluvial, rede de abastecimento de água, telecomunicações, infra-estruturas eléctricas e rede de gás, procede-se, neste momento, às escavações associadas à construção do futuro canal e pontão pré-fabricados que pretende reconstituir a linha de água existente.

O arruamento principal começa a ganhar forma, englobando a futura ligação ao IC2. Prevê-se a conclusão dos trabalhos para o 1.º trimestre do próximo ano. ■



SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

MIRA DE AIRE

Encontram-se já executados os trabalhos de drenagem pluvial e drenagem de águas residuais domésticas nas principais ruas da vila de Mira de Aire.

Concluídos os trabalhos de inspeção vídeo aos colectores de águas residuais domésticas, encontra-se em preparação o início dos trabalhos de reabilitação e/ou substituição dos troços danificados. Este trabalho de observação por vídeo, constitui uma mais valia na identificação de eventuais problemas ao nível dos colectores, uma vez que permite intervir, de forma precisa e exacta, sobre os pontos deteriorados.

Iniciaram, ainda, recentemente, as obras referentes ao saneamento do arruamento de acesso ao Parque Industrial de Mira de Aire.

JUNCAL

Estão já concluídos os trabalhos de saneamento na Rua Vale de Deus, na vila do Juncal (colector, conduta elevatória e estação) o que veio permitir resolver o problema das habitações da referida rua, no âmbito de drenagem das águas residuais domésticas que, até aqui, se fazia para a via pública.



Inspeção vídeo – pormenor do colector danificado.



Ainda, no âmbito do abastecimento de água às populações, e no que diz respeito à requalificação de centrais e reservatórios, ficaram concluídas, ao longo deste 1.º semestre do ano, as intervenções nos reservatórios de São Jorge e Moinhos Velhos, Mira de Aire. ■



Reservatório Moinhos Velhos - Mira de Aire



Reservatório S. Jorge

CINE-TEATRO DE PORTO DE MÓS DE CARA LAVADA

O Cine-teatro de Porto de Mós sofreu, ao longo dos últimos meses, obras de manutenção e reparação, há muito ansiadas pela população e essenciais à plena fruição deste espaço cultural local. A intervenção passou pela remodelação das instalações sanitárias existentes, com vista à sua adaptação a pessoas com mobilidade reduzida, substituição do sistema de ar condicionado, reparação de cadeiras da plateia, tratamento de madeiras interiores, substituição de vidros danificados e respectiva limpeza, reparação de aluminios, limpeza de pedras e pintura do edifício. Um investimento que rondou os 62 mil euros e que se traduz numa aposta significativa na beneficiação desta sala de espectáculos. ■



NOVO CENTRO ESCOLAR DAS PEDREIRAS

O projecto do Centro Educativo das Pedreiras prevê a construção de cinco salas para o 1.º Ciclo do Ensino Básico e quatro salas para o Jardim-de-infância, sendo três delas de actividades e uma de prolongamento. Contempla, também, uma biblioteca, espaços sociais de convívio, bem como áreas exteriores, apoiadas por um campo de jogos polidesportivo e equipamentos infantis. A empreitada, no valor de cerca de 1.730 mil euros, encontra-se, actualmente, em fase de concurso público, prevendo-se o início da obra para finais deste ano. ■



BREVES NOTAS SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2010

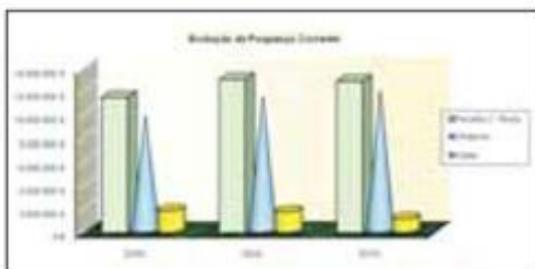
1 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O princípio do equilíbrio orçamental consagrado na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, determina que “O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes”.

Esta norma manteve-se presente na execução orçamental desenvolvida pela Autarquia, resultando numa evolução contínua e sustentada das contas nos últimos três anos, uma vez que as receitas correntes superam as despesas correntes, traduzindo uma situação favorável.

Da execução orçamental resultou uma poupança corrente efectiva de 1.167.395,94 euros, valor destinado a financiar 18,35% das despesas de capital.

O gráfico abaixo ilustra o esforço de poupança ao longo do triénio de 2008 / 2010



Da análise do quadro verifica-se que existem despesas correntes em que o combate de contenção e controlo se mostra praticamente infrutífero. A estas dificuldades adiciona-se o elevado défice de exploração no que respeita, nomeadamente, aos serviços básicos prestados pelo Município no domínio da água, saneamento e recolha e tratamento do lixo.

3 – DESPESAS DE CAPITAL – INVESTIMENTO

O aumento constante do investimento ao longo dos últimos três anos é o resultado concreto de um dos objectivos do Executivo Municipal desde a sua tomada de posse.

O quadro seguinte ilustra, inequivocamente, o esforço dispendido na busca da meta pretendida.

Exercícios Económicos	Montante Executado	Nº de habitantes	Investimento por residente
2008	5.439.902,64 €	25153	216,27 €
2009	6.241.424,51 €	25153	248,14 €
2010	6.360.939,94 €	25153	252,89 €

5 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados destina-se a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através da análise de todos os custos e proveitos incorridos e obtidos ao longo do ano. O Resultado Líquido de exercício de 2010 totalizou 1.588.338,90 €.

Resumo da Demonstração de Resultados		2008	2009	2010
Resultados Operacionais:	(A)	2.150.195,75	2.584.767,46	2.015.301,28
Resultados Financeiros:	(B)	-61.604,45	-102.909,78	-45.281,68
Resultados Correntes:	(A)+(B)	2.088.591,30	2.481.857,68	1.970.019,60
Resultados Extraordinários:	(C)	-357.553,17	-574.519,52	-381.680,70
Resultado Líq. de Exercício: (A)+(B)+(C)		1.731.038,13	1.907.338,16	1.588.338,90

2 – PRINCIPAIS RUBRICAS DA DESPESA CORRENTE QUE, PELA SUA NATUREZA, OFERECEM ACRESCIDAS DIFICULDADES DE CONTENÇÃO E CONTROLO

Fornecedores	Tipo de Serviço ou Produto	Valor Pago (Euros)			
		2008	2009	2010	Taxa Variação 2009/2010
Suma, Sa	Limpeza Higiene Urbana	568.001,59 €	628.662,56 €	591.176,56 €	-6,0%
EDP Universal, Sa	Electricidade	863.725,96 €	895.329,12 €	955.364,44 €	6,7%
Valoris, Sa	Tratamento Resid. Sólidos	253.202,76 €	298.122,61 €	289.280,55 €	-3,0%
Simés, Sa	Trat. Efluentes Urbanos	261.107,83 €	334.716,62 €	435.165,05 €	30,0%
Repsol Portuguesa Sa	Fornecimento Combustível e Portagens	184.086,94 €	152.769,80 €	115.607,75 €	-24,3%
Petróleos de Portugal - Petrolgal Sa	Fornecimento Combustível	-	-	51.747,87 €	-
Associação Desportiva Portomense	Diversos Serviços Educação	273.645,80 €	444.869,50 €	435.669,28 €	-2,1%
Casa do Povo da Calvária de Cima	Fornecimento Almoços e Prolongamentos	83.846,03 €	95.546,47 €	115.127,45 €	20,5%
Centro Paroquial Assistência do Juncal	Fornecimento Almoços e Prolongamentos e Transporte	104.405,75 €	109.013,59 €	121.745,72 €	11,7%
Rodoviária do Tejo	Transporte de Alunos	204.294,49 €	313.859,10 €	280.355,85 €	-10,7%
Águas do Lena	Fornecimento de Água	36.929,05 €	79.400,14 €	48.258,26 €	-39,2%
EPAL	Fornecimento de Água	213.985,76 €	206.926,00 €	231.540,25 €	11,9%
C.T.T.	Avanço e Enc. Cob. Água	54.040,51 €	86.283,17 €	84.679,14 €	-1,9%
Total		3.101.273,37 €	3.645.498,88 €	3.755.778,77 €	3,0%

4 – BALANÇO

O Balanço demonstra a situação financeira e patrimonial do Município no final do exercício de 2010, comparando-a com a verificada em anos anteriores.

Balanço	2008	2009	2010
Activo	38.993.700,61	43.124.382,40	44.951.757,95
Activo Fixo	36.656.976,23	40.803.662,58	42.654.043,83
• Imobilizado	36.656.976,23	40.803.662,58	42.654.043,83
Activo Circulante	2.307.308,18	2.288.314,76	2.255.996,52
• Existências	1.789.174,47	1.665.400,35	1.594.251,01
• Dívidas de Terceiros	63.862,24	88.728,29	59.126,10
• Disponibilidades	454.271,47	534.186,12	602.619,41
Acréscimos e Diferimentos	29.416,20	32.405,06	41.717,60
Fundos Próprios	27.138.420,13	29.045.758,29	30.634.097,19
• Património	17.241.938,72	17.241.938,72	17.241.938,72
• Reservas	247.571,82	334.123,73	429.490,64
• Resultados Transitados	7.917.871,46	9.562.357,68	11.374.328,93
• Resultados Líquidos	1.731.038,13	1.907.338,16	1.588.338,90
Passivo	11.855.280,48	14.078.624,11	14.317.660,76
Passivo Exigível	6.665.702,61	8.248.533,09	6.903.966,90
• Dívidas a Terceiros – médio e longo prazo	2.926.699,05	3.413.178,88	3.888.982,71
• Dívidas a Terceiros – curto prazo	3.739.003,56	4.835.354,21	3.014.984,19
Passivo Não Exigível	5.189.577,87	5.830.091,02	7.413.693,86
• Acréscimos e Diferimentos	5.189.577,87	5.830.091,02	7.413.693,86

A gestão correcta da água, como bem essencial, deverá ser uma preocupação de todo o ano. No entanto, com o início do Verão, esta preocupação acentua-se.

Como tal, o Município de Porto de Mós lembra:



Poupe Água

Quanta água se permite desperdiçar por uma contagem de 1 litro de água?

1. Terreno a regar só 40 litros por dia;
2. Terreno com um fio de água de 1mm só 2.368 litros por dia;
3. Terreno com fio de água de 6 mm só 15.408 litros por dia;
4. Terreno com fio de água de 12 mm só 33.984 litros por dia.

Talvez queira...

Lavar as mãos - entre 2 a 17 litros

1. Descarga de sanitários - entre 6 a 10 litros

1. Lavagem de Máquina de Louça - entre 18 a 30 litros

1. Lavagem de Máquina de Roupa - entre 50 a 90 litros

1. Duche - entre 20 a 80 litros

1. Banho de Imersão - entre 150 a 200 litros

1. Autoclismo que molha e perde água desperdiça, em seis meses, 171.000 litros de água

Medidas para poupar Água

1. Revista toda a canalização doméstica por vezes a que se entretém pedras nas torneiras, nos autoclismos, nos esquentadores, nos radiadores e nos puxões.
2. Diminua a quantidade de água no autoclismo colocando no seu depósito uma garrafa de plástico cheia de areia ou de água, de forma a que não flua a toa.
3. Evite os banhos de imersão e, ao tomar duche, molhe-se e feche a água enquanto se ensaboa. Não demore muito tempo no chuveiro.
4. Nas suas lavagens de roupa pessoal, tape o borrão de saída da bacia e molhe a roupa com a água indispensável.
5. Não deixe a água a correr enquanto estiver a lavar os dentes pois gasta-se aproximadamente mais de 17 litros de água do que se fechar a torneira e a passar a escova por água.
6. Lave a roupa no fecho apenas quando tiver uma quantidade suficiente e use programas curtos.
7. Quando lavar a roupa no fecho à mão, use apenas a água indispensável.
8. Quando lavar o seu carro use o jato de água triangular gasta mais de 300 litros de água. Se utilizar um balde e uma esponja gasta cerca de 50 litros.
9. Não lave nem regar a rua à frente da casa. Dê um bom trabalho e canga dos esbafados comunitários.
10. Quando tiver denúncias certas no fornecimento de água, escreva apenas ao escritório anteriormente referido para o seu consumo. Também se de que tenha sido necessário de água.
11. Faça uma leitura regular do contador para saber a quantidade de água que está a passar.
12. Evite regar as plantas de molhe consumo 15h. às 10h. Faça uma rega regular e curta.



Informações Úteis

- **Câmara Municipal de Porto de Mós**
Tel. 244 499 600
Praça da República
Fax: 244 499 601
2480-851 Porto de Mós
- **Bombeiros Voluntários de Porto de Mós**
Tel. 244 491 115
- **Bombeiros Voluntários de Mira de Aire**
Tel. 244 440 115
- **Bombeiros Voluntários de Juncal**
Tel. 244 470 115/128
- **GNR de Porto de Mós**
Tel. 244 480 080
- **GNR de Mira de Aire**
Tel. 244 440 485
- **Piscinas Municipais**
Tel. 244 499 658
- **Biblioteca Municipal de Porto de Mós**
Tel. 244 499 607
- **Pavilhão Gimnodesportivo**
Tel. 244 499 608
- **Posto de Turismo**
Tel. 244 491 323

Atendimento Público

Presidente

Nome: João Salgueiro

Atendimento:

Sexta-feira, durante o período da manhã (salvo casos pontuais), no edifício da Câmara Municipal.

Tel.: 244 499 600/5 **Fax:** 244 499 601

E-mail: presidencia@municipio-portodemos.pt

Pelouros: Economia, Finanças e Cultura

Nome: Albino Pereira Januário

Atendimento:

De segunda a sexta-feira das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17:30, no edifício da Câmara Municipal.

Tel.: 244 499 600 **Fax:** 244 499 601

E-mail: albino.januário@municipio-portodemos.pt

Pelouros: Educação

Nome: Anabela dos Santos Martins

Atendimento:

Quarta-feira das 10h00 às 12h00 e das 14h30 às 17h00, no edifício dos Gorjões.

Tel.: 244 499 637 **Fax:** 244 499 638

E-mail: anabela.martins@municipio-portodemos.pt

Pelouros: Acção Social e Juventude

Nome: Rita Alexandra Sacramento Rosa Cerejo

Atendimento:

Quinta-feira das 10h00 às 12h00, no edifício dos Gorjões.

Tel.: 244 499 637 **Fax:** 244 499 638

E-mail: rita.cerejo@municipio-portodemos.pt

Pelouros: Desporto, Serviços Municipais e Ambiente

Nome: Fernando Manuel de Carvalho Oliveira Monteiro

Atendimento:

Segunda-feira das 10h00 às 12h00, no edifício dos Gorjões.

Tel.: 244 499 637 **Fax:** 244 499 638

E-mail: fernando.monteiro@municipio-portodemos.pt

Publicação Municipal
Ano IV, Número 7, Junho 2011

Ficha Técnica:

Título:
VIVER Porto de Mós

Director:
João Salgueiro

Propriedade:
Município de Porto de Mós

Endereço:
Praça da República
2480-851 PORTO DE MÓS

Contacto:
Telef. 244499600
Fax: 244499601

Correio electrónico:
geral@municipio-portodemos.pt

Edição, recolha de textos e imagens:
Serviço de Arquivo e Gabinete de
Comunicação

Execução gráfica:
Palma Artes Gráficas, Lda.

Tiragem:
7.000 ex.

Depósito Legal nr. 271006/08

Distribuição gratuita

portomós

festas São Pedro ^{MMXI}

EXPOSIÇÃO COMERCIAL E DE ARTESANATO

BAILES ESPECTÁCULOS E ANIMAÇÕES

ACTIVIDADES **EQUESTRES** Dj'S

VACADAS **TASQUINHAS**

EXPOSIÇÃO AUTO FEIRA FRANCA

sábado
25
Junho



Espectáculo Mostra Que Tens Dom
SÓNIA ROSA
DJ KUKA

domingo
26
Junho



Taça de Portugal Down-Hill Urbano
HOMENS DA LUTA
JC POWER
DJ Mister M

segunda
27
Junho



L'AMAZIA
LATIN PROJECT com Célia Maria
LF MUSIC
DJ Type R

terça
28
Junho



Noite de S. Pedro
MARCHAS POPULARES
Emoções Ibéricas (Tudo São Pedro e Fogo)
Flash de Fogo
KLIMAX BAND
DJ Miguel Chagas e DJ Paulo Granada

quarta
29
Junho



Diá de S. Pedro | Festejo Municipal
JJ Music
ZE DO PIPO
FOKA ENERGIE
DJ Eurico Lisboa Fest. Mc Fubu

quinta
30
Junho



LUCKIE QUICKIES
ZE CAFÉ E GUIDA
25SoundProject

sexta
01
Julho



FEEDBACK e DR. CAVALHEIRO
FIVE.PT
DJ Mark Guedes

sábado
02
Julho



MARCHAS POPULARES
PAULO BRISSOS
RAQUEL E VERA
DJ Da Cruz

domingo
03
Julho



MISSA CAMPAL
PROCESSÃO DE SÃO PEDRO
Festival de Folclore
EMANUEL

sábado **25** a domingo **03**
Junho Julho



VISITE PORTO DE MÓS
OS ESPETÁCULOS MUSICAIS SÃO DE ENTRADA LIVRE

programa completo em:

www.municipio-portodemos.pt/festaspedro